

PLANO DE TRABALHO – IGEVE

Projeto “Sonhar”

Prefeitura Municipal de Lins

Edital de chamada pública nº002/2022 / Processo nº011/2022

www.igeve.org

1 – DADOS CADASTRAIS – PROPONENTE

Entidade Proponente: Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino – IGEVE

CNPJ: 28.413.401/0001 – 92

Endereço: Rua Aguaçu, nº 171 - Edifício Ipê - Sala M03, Alphabusiness - Loteamento Alphaville

CEP: 13098-321 Campinas/SP

Telefone: (19) 3262-1495

E-mail: juridico@igeve.org; licitacao@igeve.org

Web Site: www.igeve.org

Conta Corrente 40806-9 - Banco do Brasil - Agência 2857-6

Nome do Representante Legal: Melissa Lara Esteves Pires

RG: 33.874.342-X / **Órgão Emissor:** SSP - **CPF:** 222.988.708-45

Telefone: (19) 3262-1495

Endereço Residencial: Rua Aracy de Almeida Câmara, nº 312, Residencial Terras do Barão; **CEP:** 13085-604; Campinas-SP

E-mail: presidencia@igeve.org

Nome do Responsável Técnico pelo Projeto: Rafael Fernando da Costa

RG: 32.368.502-X / **Órgão Emissor:** SSP - **CPF:** 226.763.948-35

Telefone: (19) 3262-1495

Endereço Residencial: Rua Onésimo Antônio Palombo, nº248, Residencial Parque Fazenda; **CEP:** 13060-567; Campinas-SP

E-mail: coordenadorpedagogico@igeve.org

2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

O Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino - IGEVE é uma Organização Social, sem fins lucrativos, que tem por objetivo a promoção de programas educacionais filantrópicos, com intuito de pluralizar o acesso à educação e cultura. O Instituto foi fundado em 15 de março de 2017 tendo como fundamento a gestão pública democrática, a participação social, o fortalecimento da sociedade civil, a transparência na aplicação dos recursos públicos, os princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia, destinando-se à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social. Desenvolvemos nossos trabalhos atendendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei 9394/1996), Estatuto da Criança e Adolescente (ECA – Lei 8069/1990) e demais legislações em vigor, buscando promover: Humanização na educação de crianças, jovens e adultos; Respeito e ética aos valores humanos e a diversidade; Inclusão social e igualdade de condições para o acesso e permanência do aluno na escola; Valorização na interação entre educadores e alunos; Desenvolvimento e acesso às diversas tecnologias; Gestão democrática nas unidades escolares e sistemas de ensino e participação da família e da comunidade nas unidades escolares.

Por meio de Contratos de Gestão/ Termo de colaboração, o IGEVE desenvolve projetos educacionais com base na aprendizagem sociointeracionista e realiza uma gestão democrática eficaz e eficiente. Buscamos contribuir para o fortalecimento dos sistemas educacionais visando que cada municipalidade alcance as metas e estratégias conforme seu Plano Municipal de Educação – PME e em consonância com o Plano Nacional de Educação – PNE.

As Organizações da Sociedade Civil (OSC) têm destaque como um ator político que participa ativamente do processo educativo de crianças, adolescentes e jovens brasileiros. As OSC atuam em parceria com o Estado, complementando o atendimento público para a garantia dos direitos humanos. A

contingência de vulnerabilidade social necessita da intervenção das OSC para o desenvolvimento de projetos sociais que busquem, com profissionalismo, a qualidade social da educação e a transformação qualitativa da realidade das comunidades atendidas. O IGEVE nasce com esse intuito e tem atuado em diversos projetos com a comunidade que visam a educação enquanto uma possibilidade de transformação social. Temos como lema: Desenvolvendo Pessoas e Transformando Realidades. Entendemos, como nos ensina o saudoso professor Paulo Freire, que a “educação não muda o mundo, a educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo”.

Atualmente, desenvolvemos trabalhos em parceria com cinco municípios do estado de São Paulo, a saber: Prefeitura Municipal de São Vicente com gestão compartilhada em 59 unidades escolares de Educação Infantil (Berçário, Maternal e Infantil) e com atividade de contraturno escolar através do projeto Reforço Escolar - Integra São Vicente em 41 unidades escolares; Prefeitura Municipal de Guarulhos com gestão compartilhada em uma unidade escolar de Educação Infantil (Berçário e Maternal); Subprefeitura de Guaianases com gestão compartilhada em duas unidades escolares de Educação Infantil (Berçário e Maternal). Também temos parceria no município de Barueri com a gestão focada na alimentação escolar e em 2022 e acabamos de assumir três escolas de Educação Infantil na cidade de Sorocaba, com o total de 560 alunos de 0 a 3 anos.

A parceria com a prefeitura de São Vicente é a mais longa, tendo sido renovado por duas vezes nosso contrato de gestão, comprovando nosso compromisso com a qualidade e a consonância com a Secretaria de Educação do Município. O impacto do IGEVE no município, a partir dessa parceria, é grande, pois são milhares de crianças atendidas nas 59 unidades, sendo 43 creches e 16 EMEI's. Temos alocados nessa parceria 572 colaboradores do IGEVE que buscam a cada dia desenvolver melhor o seu trabalho. Recentemente, fomos selecionados por chamamento público, para a gestão e implementação do programa de Reforço Escolar – Íntegra São Vicente e assumimos atividades no contraturno escolar em 40 unidades escolares com o número de mais de 30 mil alunos sendo impactados e com 511 colaboradores

alocados nesse termo de colaboração. Prezamos por um trabalho de qualidade e pelo diálogo constante com a Secretaria Municipal de Educação.

A organização das turmas no INTEGRA SV obedece a organização do agrupamento dos discentes matriculados nas Unidades Escolares participantes do programa, assim como a quantidade de turmas e de alunos está diretamente relacionada à demanda existente e à infraestrutura da unidade educacional. Sendo que, de acordo com a necessidade e em decorrência da demanda por vagas, anualmente, a Secretaria Municipal de Educação definirá com a Instituição o atendimento educacional, agrupamentos e período de atendimento, quando houver necessidade.

O Projeto Pedagógico do INTEGRA SV prevê atividades com jornada de quinze horas semanais nos dias e horários de funcionamento das Unidades Escolares em que, o programa será implantado e executado, considerando o Calendário Escolar Anual e não chocando com o horário do ensino regular. Ofereceremos atividades em quatro eixos: educacional; cultural; esportivo; artístico. Tais eixos dialogam de maneira interdisciplinar e abordam conteúdo das disciplinas do ensino fundamental, por exemplo, disciplina de língua portuguesa, de matemática, de ciências, de educação artística, de história, de geografia e de educação física. Sendo assim, com as atividades por eixo concretizaremos o principal objetivo deste chamamento público, o reforço escolar, ou seja, a melhora na qualidade do ensino, o direito à educação de qualidade.

No município de São Paulo temos a parceria com a Secretaria Municipal de Educação atuando diretamente com a subprefeitura de Guaianases. Atuamos em quatro unidades em Guaianases, CEI IGEVE Alvorada, CEI IGEVE Rabaçal, CEI IGEVE Mendonça e CEI IGEVE Rubi. Todas as unidades estão abaixo da Diretoria Regional de Ensino (DRE) de Guaianases e atendem a uma demanda de 500 crianças de 0 a 3 anos.

Além das unidades em Guaianases, a parceria com o município de São Paulo de implementação e gestão das escolas ocorre também em Santo Amaro e no Jaçanã, zona norte e zona sul da capital do estado de São Paulo. São três

unidades vinculadas a DRE Santo Amaro (CEI IGEVE RAFAEL PARISI, CEI IGEVE TROPICAL e CEI IGEVE VAN DICK) e uma a DRE Jaçanã/Tremembé (CEI IGEVE CONCHILIA). A parceria com diferentes DREs demonstram o bom trabalho executado e que o IGEVE tem contribuído com um padrão de qualidade da educação infantil.

Já em Guarulhos atendemos em uma única unidade, contudo, essa unidade é grande e atende 371 crianças, tendo 89 colaboradores alocados nessa parceria. Lá também prezamos por um trabalho de qualidade e pelo diálogo constante com a Secretaria de Educação.

As unidades em que o IGEVE atua quase que em sua totalidade estão localizadas em áreas de vulnerabilidade social, o que deixa ainda mais importante nossa atuação e o comprometimento do instituto que tem na educação o seu instrumento de transformação social. Nessas regiões as escolas assumidas pelo Instituto cumprem um importante papel de presença da administração pública via parceria com IGEVE, possibilitando que a unidade escolar atenda sua função social, se torne espaço de reconhecimento e ponto de referência no(s) bairro(s). O objetivo da promoção da educação de qualidade atende ao direito da família de compartilhar a educação do seu filho com o poder público, e o IGEVE tem consciência e defende tal característica, amparado pela Lei 13019/2014. As unidades administradas por nós se configuram como espaço educacional de acolhimento, de alimentação balanceada e de diálogo com as famílias. Portanto, a parceria do(s) município(s) com o IGEVE impacta diretamente na vida e no desenvolvimento da comunidade, inclusive no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que tem na educação uma de suas métricas.

O IDH é composto pela medida da riqueza, educação, saúde entre outros fatores que possibilitam avaliar o desenvolvimento humano. A educação escolar, mesmo a educação infantil, é importante na mobilidade social e, portanto, na melhora da condição de vida, assim como é através da educação que se forma o ser humano, consciente, ético e preparado para vida em sociedade. Nos comprometemos com a formação integral da criança, com a garantia de um espaço que seja seguro, acolhedor e culturalmente significativo.

Acreditamos em uma educação com intencionalidade e profissionalismo, portanto, nossos colaboradores têm comprometimento com a prestação de um serviço de qualidade para a comunidade. Para tanto desenvolvemos programas de formação continuada além de seguirmos todas as regulamentações quanto aos requisitos para contratação de pessoal, ou seja, as professoras com formação em pedagogia e os demais profissionais com formação nas respectivas áreas.

Para o Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino-IGEVE formação - mais do que substantivo - é Verbo, isso implica em compreender a formação em movimento, um processo que considera o inacabamento do ser humano, que defende a formação continuada. Essa visão de formação nos acompanha enquanto um Instituto que atua na área educacional, nossas parcerias prezam pelo desenvolvimento de pessoas – sejam elas as crianças atendidas ou os colaboradores do IGEVE – para a transformação qualitativa da realidade. Desde sua fundação o IGEVE desenvolve capacitações com seus colaboradores, seja através de cursos próprios, em colaboração com as Secretarias de Educação dos municípios parceiros ou até mesmo com a contratação de empresas para ministrarem treinamentos. Agora, por conta do distanciamento social (decorrente da pandemia do Covid-19), realizamos diversas intervenções por meio digital e aproveitando essa esteira, desenvolvemos novos projetos de formação, nos quais temos o site oficial e as redes sociais como principais ferramentas de troca de conhecimentos.

O projeto “Um livro por mês” consiste na divulgação em todas as nossas redes sociais de um livro que faz parte do escopo de atuação do Instituto, sobretudo os relacionados a área de educação e cultura, que ao longo do mês são destacados trechos e na última quarta-feira do mês é realizada uma videoaula sobre o livro em questão. Iniciamos em setembro com um livro do patrono da educação brasileira, o saudoso professor Paulo Freire. O livro escolhido foi “Pedagogia da Autonomia”, um livro que aborda as exigências do ato de educar e com certeza contribuiu com nossos/as colaboradores/as que atuam direta ou indiretamente com a atividade educativa. Tivemos um forte engajamento nas postagens e na videoaula. Fizemos uma Live com a

participação de 50 pessoas (média) ao vivo e o vídeo disponibilizado na nossa página do Facebook já teve mais de 500 visualizações, foi compartilhado mais de 10 vezes e tem mais de 200 comentários. Um dos motivos da escolha deste livro foi a sua importância na área da educação e o fato de iniciarmos em setembro o centenário Paulo Freire, pois o autor nasceu em 19 de setembro de 1921 e, se vivo estivesse, completaria 100 anos em 2021.

Em outubro tivemos uma atividade especial, devido ser o mês dos professores, pois se comemora no dia 15 de outubro o Dia do Professor, sendo assim escolhemos um livro pensando na atuação dos profissionais da educação do IGEVE. Trabalhamos com o livro “Educação Infantil e formação de professores – para além da separação cuidar-educar” da autora Heloisa Helena Oliveira de Azevedo. Tal livro tem o enfoque específico na Educação Infantil e é justamente esta etapa da educação básica em que o IGEVE mais atua. O presente aos professores no mês dedicado a eles é que tivemos o prazer de dialogar com a autora do livro, a professora Heloisa Helena que se disponibilizou a conversar conosco na videoaula. Então, para além dos destaques postados durante todo o mês e da leitura na íntegra do material pelos colaboradores, tivemos acesso a própria autora, aproximando os/as leitores/as de quem escreveu tais reflexões. Nossa videoaula (LIVE) teve uma audiência ao vivo de mais de 80 pessoas e o vídeo disponível na nossa página do Facebook, já teve mais de 700 visualizações, sendo compartilhado por mais de 30 pessoas. Com a presença inteligente e simpática da professora esclarecemos nossas dúvidas sobre o livro trabalhado no mês e ampliamos nossos conhecimentos sobre Educação Infantil.

No mês de novembro propomos um tema de debate que ganha mais destaque em novembro e que é muito importante para nossa sociedade, a questão racial. No dia 20 de novembro é celebrado no Brasil o Dia da Consciência Negra para incentivar a reflexão acerca do racismo e de ações para seu enfrentamento. Apesar de não ser declarado feriado nacional, muitos municípios adotaram como feriado o dia 20 de novembro, data escolhida em referência a morte de Zumbi, último líder do Quilombo de Palmares. O mês de novembro é marcado pela luta contra o racismo. É um mês de representatividade

e resistência, no qual é preciso reafirmar a negritude da população e da história brasileira.

Vivemos em um país historicamente permeado pelo racismo estrutural, em que negros foram escravizados por mais de 300 anos e quando houve a abolição foram “jogados” a própria sorte, sendo negado a eles qualquer condição de integração à ideia de nação brasileira. Desde o Brasil Colônia até os dias de hoje temos um conjunto de práticas sociais que excluem os negros deliberadamente da possibilidade de existência e pertencimento. Incentivou-se um processo de miscigenação que visava o embranquecimento da população e se inventou – por conta do mestiço inclusive – que no Brasil tínhamos (alguns ainda defendem que temos) uma democracia racial. No entanto, tal estratégia (embranquecimento) por si só é racista e a ideia de democracia racial é uma falácia.

No Brasil o racismo é velado à grande massa, mas escancarado na pele preta ou parda que cotidianamente sofre por conta de sua raça. São práticas racistas institucionais, culturais e interpessoais que permeiam a sociedade brasileira e afetam diretamente mais da metade da população brasileira que sofre com o racismo. Não é possível acreditar que com 54% da população brasileira se declarando preta ou parda (IBGE), compondo assim maioria negra, são poucos os espaços de prestígio e poder ocupados por negros ou negras. Já passamos da hora de assumir e combater as práticas racistas que permeiam nossa sociedade. Como diz Ângela Davis, “Numa sociedade racista não basta não ser racista. É necessário ser antirracista”.

Aproveitando as atividades e reflexões do mês de novembro que trazem à tona a temática do racismo, propomos para integrar o nosso projeto “Um Livro por Mês”, a leitura do livro “Pequeno Manual Antirracista” da filósofa brasileira Djamila Ribeiro. Com a leitura e o debate na videoaula – que teve mais de 500 visualizações – acreditamos ter dado a nossa contribuição na reflexão e luta antirracista para que a sociedade brasileira possa repensar a sua identidade e esperamos que a discriminação racial, não só ela como qualquer discriminação, seja abolida de nossa realidade. Precisamos vencer o mito da democracia racial

refletindo sobre o racismo estrutural da sociedade brasileira e o livro escolhido aponta caminhos para começarmos essa jornada.

O projeto “Um Livro por Mês” é um momento de encontro e reflexão, especialmente nas videoaulas que possibilitam uma interatividade em tempo real entre as profissionais do Instituto e demais interessados. Compreendemos que o conhecimento não tem fronteiras e defendemos que a busca por conhecimento não deve ter limites. Nosso projeto incentiva à leitura dos livros abordados, mas, mais do que isso, incentivamos à Leitura, a busca pelo conhecimento através das “letras” e sobretudo da troca.

No mês de dezembro fizemos a leitura do livro “Crônicas do Chão da Escola” da professora Cristina Maria Campos. O livro traz relatos dos acontecimentos do cotidiano escolar através de um olhar e escuta sensível da autora, que é professora alfabetizadora. Como diz Campos (2017) “Essas crônicas vão olhar o cotidiano escolar como um lugar de pertencimento dos professores e dos alunos, lugar onde a identidade de um vai ao encontro da identidade do outro, pois antes da relação professor/aluno existe a de ser humano”.

O livro nos possibilita uma viagem na experiência do outro como se estivéssemos presenciando e se reconhecendo enquanto professoras/es na poesia do fazer pedagógico. A escola, à docência, a relação com os alunos é sempre singular, mas quando lemos o relato do cotidiano escolar reconhecemos nuances que nos aproximam e possibilitam a atenção ao nosso trabalho, nos possibilitam a atenção à detalhes do nosso cotidiano que também devem ser narrados.

Após leitura e destaques tivemos o prazer de receber a própria autora na videoaula, ou seja, fizemos um bate papo sobre o livro, sobre cotidiano escolar e sobre a importância da escrita da prática docente com a Professora Doutora Cristina Maria Campos, a professora Cris Robô. Tal conversa já foi visualizada mais de 1200 vezes na nossa página do Facebook.

O projeto “Um Livro por Mês” segue firme em 2021. Após o recesso de janeiro, trabalhamos em fevereiro o livro “Pedagogia do Amor” do autor Gabriel Chalita. Este livro foi indicado por uma de nossas colaboradoras do IGEVE de Guaianases e nos fez viajar nas histórias que são retomadas por Chalita e refletirmos sobre os valores humanos. Nossa videoaula realizada em 24 de fevereiro já teve mais de mil visualizações.

Em março aproveitando a esteira que comemora e elege o mês como sendo de luta das mulheres por igualdade de gênero (veja mais em <https://www.igeve.org/post/feliz-dia-internacional-da-mulher-dia-de-luta>), escolhemos o livro “Sejamos Todos Feministas” da autora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie. Finalizamos o mês com uma videoaula no dia 31 de março de 2021 conversando com a professora mestre Juliana Gomes – integrante dos grupos de pesquisa GEPEC (Unicamp) e Impróprias (UFMS) – sobre o livro e sobre direito de igualdade de gênero, a aula pública foi acompanhada por uma média de 60 pessoas ao vivo e o vídeo disponível no Facebook do IGEVE já tem mais de 1000 visualizações.

Em abril trabalhamos o livro do professor Mario Sergio Cortela, “Filosofia e nós com isso?”; em maio o livro “Diário do Acolhimento na Escola da Infância” de Gianfranco Staccioli; e em junho o livro “Interações e brincadeiras na educação infantil” de Alessandra Arce (org.).

Já em setembro em homenagem ao centenário de Paulo Freire realizamos a leitura, destaques e videoaula da obra “Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Todos os livros abordados durante o projeto contam com forte engajamento e têm repercussão.

Outros dois projetos que apresentamos utilizam-se de um formato que vem se popularizando atualmente, o Podcast, que se trata da releitura dos programas de rádio, com áudios gravados que podem ser ouvidos em qualquer lugar e, como dito, são uma excelente forma de troca de conhecimentos.

A partir dessa ideia apresentamos os projetos “Vou te contar” (ativo), que pode ser acessado em

<https://open.spotify.com/show/6OXywg4oJlItrpLQ0tKdPIA?si=SQVZ-cLPTky5sum7TbpjsA> e o “Escuta Ativa” (em produção). O projeto “Vou te Contar” trata-se da leitura de literatura infantil no formato de podcast, nossa intenção é valorizar a arte literária e utilizá-la como ferramenta de promoção da linguagem.

É de extrema importância viabilizar o acesso à literatura por parte da mediação ora das nossas educadoras com a leitura de livros infantis e a contação de histórias e ora por outros meios como o aqui proposto. Não temos a intenção de antecipar a escolarização formal e a alfabetização, mas de apresentar a palavra, a história e através do outro a linguagem. A literatura nos possibilita tal caminho e torna-se espaço de formação humana na medida em que através da leitura se abre a possibilidade da imaginação e vivência ampliada. Conhecendo histórias e personagens, curiosos com o desfecho, atentos ao caminho e a tomada de decisões que ocorrem na história, as crianças têm a possibilidade de um repertório cultural que repercute nos caminhos e decisões em sua própria realidade, auxiliando no processo de constituição do sujeito.

Sendo assim, o projeto “Vou te Contar” não tem o objetivo de preparo para a alfabetização, mas de criação simbólica através da história infantil em áudio. O acesso a linguagem advindo da literatura, da história do outro, nos possibilita viajar sem sair do lugar e essa viagem, como outras, nos garante “bagagem cultural” para nos constituirmos enquanto seres humanos, participarmos da humanidade. A linguagem é o lugar do encontro entre sujeitos, de produção de sentidos, expressão máxima e constituinte da experiência humana. Assumir tal postura desde a mais tenra idade garante uma educação que busca o desenvolvimento humano por intermédio das interações e é exatamente essa a perspectiva do IGEVE para educação e, por conseguinte, para Educação Infantil.

A perspectiva sociointeracionista compreende que o desenvolvimento se dá a partir das interações, relações com o outro e com o mundo, nesta perspectiva, a aprendizagem necessita da linguagem. As interações com os pequenos exigem grande responsabilidade dos adultos, pois estes fazem a mediação que atribui sentido às coisas, sentido às práticas culturais, a leitura e/ou áudio de literatura infantil deve valorizar, sobretudo, a experiência estética,

ou seja, o caráter de ARTE da literatura e, assim sendo, sua potência como experiência cultural humana. A literatura liberta a criança dos limites da realidade imediata, permitindo através do mundo da fantasia, a criatividade na produção de estratégias para lidarem com dificuldades, frustrações e sentimentos do mundo real. Nosso podcast “Vou te Contar” é semanal e construído coletivamente, divulgando publicações de autores da literatura infantil e sendo espaço de produção de sentidos em diálogo.

Enquanto um Instituto, uma organização social, mais do que complementar a formação continuada dos nossos colaboradores, com esses projetos temos como objetivo a troca de conhecimentos com a comunidade como um todo, pois acreditamos que conhecimento não pode ter fronteiras. Sendo assim, é gratuito e está disponível nas nossas redes sociais em modo público e compartilhável todo o material produzido nesses três projetos. Estamos já no trigésimo episódio dos podcasts e já trabalhamos nove livros e, conseqüentemente, fizemos nove aulas públicas (videoaulas) que juntas somam mais de 7 mil visualizações.

O IGEVE é uma instituição voltada para a gestão educacional no âmbito pedagógico, administrativo, financeiro e da gestão de pessoas, considerando as complexidades e especificidades de cada organização. Assim como, buscamos a valorização do ensino, reconhecendo que a educação se constitui como um dos principais pilares da evolução e desenvolvimento de uma nação nos diferentes contextos: histórico, social, cultural, político, econômico, tecnológico, étnicos e outros.

Acreditamos na educação como veículo de transformação social, o Instituto vê a educação como possibilidade de mobilidade social e, portanto, de melhora da condição de vida. É através da educação que se forma o ser humano, consciente, ético e preparado para vida em sociedade. Nos comprometemos com a formação integral que possibilite a compreensão e desenvolvimento das múltiplas inteligências. Portanto, acreditamos em uma educação com intencionalidade e profissionalismo, que desenvolvendo pessoas transformamos realidades.

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Projeto Sonhar – Secretaria Municipal de Educação de Lins

Vigência da Parceria: O objeto deverá ser executado num período de 12 (doze) meses a partir da assinatura do termo de colaboração, podendo ser prorrogado, nos termos da Lei 13.019/2014, por até 60 meses.

Identificação do Objeto: Oferecer atividades educacionais, esportivas e culturais, para o efetivo desenvolvimento do “Projeto Sonhar”, proporcionando aos alunos da rede de ensino, e demais munícipes entre crianças, jovens, adultos e idosos as vertentes: Projeto Sonhar Integral, Projeto Sonhar Esportivo e Projeto Sonhar Cultural.

Projeto Sonhar Integral: Oferece complementação à “educação formal” já ofertada nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Lins, assim como nas demais redes de ensino público em nosso município, atendendo as necessidades dos alunos, da família e da comunidade em geral, com atividades educacionais, esportivas e culturais.

Projeto Sonhar Cultural: Resgata valores culturais e de cidadania de crianças, jovens, adultos e idosos. Oferece atividades e oficinas culturais e artísticas, com o objetivo de inclusão, aprendizagem, qualificação além da integração na construção de uma sociedade consciente de forma a proporcionar aos educandos e participantes do projeto, melhores condições para construírem seus conhecimentos.

Projeto Sonhar Esportivo: Objetiva contribuir para a melhoria da qualidade da educação, a inclusão social, a construção de uma cultura de paz e a democratização do acesso à prática de atividades físicas, utilizando espaços escolares, ginásios públicos e instituições públicas e privadas, para promover o esporte em contexto de educação, participação e competição, tendo em vista o oferecimento de uma melhor qualidade de vida, utilizando o esporte em todas as suas facetas como principal ferramenta.

(conforme Termo de Referência de Colaboração do Edital Chamada Pública nº002/2022, Processo nº011/2022)

Justificativa da Proposição: Conforme Termo de Referência de Colaboração – anexo I do edital de chamamento público nº002/2022 – a proposição se justifica pela necessidade da formação integral dos munícipes de Lins, oportunizando a construção de conhecimentos e melhor qualidade de vida. Uma política educacional desenvolvida em três eixos: educacional, esportivo e culturais. Portanto, uma estratégia que busca o desenvolvimento integral, a formação de cidadãos ciente de seus direitos e deveres e, sobretudo, o bem-estar social tão importante às diversas etapas de vida dos alunos.

Como disposto no texto, o Projeto se estabelece em Educação Integral, dividido nas vertentes Esportivas, Educacionais e Culturais, entendida como ampliação de jornada escolar, é contemplada pelo campo das políticas sociais, especificamente, como política educacional, através do esporte, cultura e educação dirigida para crianças, jovens, adultos e idosos sendo que suas ações são respaldadas por legislação vigente, que expressa não somente as diretrizes e os princípios que a norteiam, mas também o caminho para efetivá-la por meio de articulação, cooperação e intersetorialidade de diferentes setores do poder público e da sociedade, em especial no desenvolvimento das habilidades: educação, esporte e cultura.

A educação em tempo integral pressupõe a necessidade de interação / integração entre a unidade escolar e outras instituições sociais da cidade, para que os processos educativos, desenvolvidos pelas unidades escolares e pelas instituições e organizações sejam convergentes, seguindo, portanto, os mesmos caminhos e objetivando a evolução plena do educando.

Para possibilitar o desenvolvimento de projetos integrados, a escola e demais instituições sociais, que se constituem como comunidades de aprendizagem, devem ter por principal objetivo a prática do ensino de forma ampliada e integrada, apta a receber o aluno para o desenvolvimento de atividades organizadas em diferentes macrocampos.

A organização curricular através de macrocampos possibilita a reflexão acerca da fragmentação vivida hoje pelo currículo educacional brasileiro. Os macrocampos podem ser definidos como:

campos de ação pedagógico-curricular no qual se desenvolvem atividades interativas, integradas e integradoras dos conhecimentos e saberes, dos tempos, dos espaços e dos sujeitos envolvidos com a ação educacional. Os macrocampos devem se constituir, assim, como estratégia que possibilita a integração curricular com vistas ao enfrentamento e à superação da fragmentação e hierarquização dos saberes, permitindo, portanto, a articulação entre formas disciplinares e não disciplinares de organização do conhecimento, e favorecimento da diversificação de arranjos curriculares de ação pedagógico-curricular (...). (MEC, 2013, p.15)

As variáveis tempo e espaço são necessariamente consideradas quando o assunto é Educação Integral, pois relacionam-se, respectivamente, à ampliação da jornada escolar e ao território em que cada escola está situada. Ou seja, é o reconhecimento do entorno em que a unidade escolar está inserida e como se integra à cultura local.

A qualidade do ensino está relacionada a essas variáveis, uma vez que a ampliação dos tempos e espaços de formação educativa dos alunos atendidos faz com que o acesso à educação pública seja complementado por ações que garantam a frequência e permanência do educando, além de uma aprendizagem significativa, atrelada às diferentes linguagens, expressões e saberes.

A Educação em tempo integral não se trata tão somente de tempo de permanência do aluno na unidade escolar, mas da qualidade no aproveitamento deste tempo, visto que a extensão do horário escolar, por si só, não garante o incremento qualitativo do ensino, da mesma forma, a ampliação da jornada não deve ser restrita à ideia de divisão de tempo em turnos: o tempo de escolarização formal, o qual o aluno passa em sala de aula, com todas as dimensões e ordenações pedagógicas, e o tempo sem compromissos educativos, mais parecendo um passatempo para o aluno que desconsidera que seja algo que possa melhorar seu processo de educação.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê, por meio da Lei nº. 8.069, de 13 de julho de 1990, a necessidade de que seja assegurada a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes, sendo que o direito à Educação é o princípio da garantia dos demais direitos sociais, antecedido somente pelos direitos à vida, à saúde e à alimentação. Entendemos que por meio da Educação Integral em Jornada ampliada, tal articulação social e governamental poderá ser efetivada, assegurando os “direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. (ECA, 1990, Art. 40º).

A necessidade de desenvolver ações, dentre elas, a oferta de um projeto voltado ao desenvolvimento do aluno e/ou participante das atividades de educação, esporte e cultura, capaz de garantir a frequência, segurança e desenvolvimento social, afetivo e cognitivo, como preconiza a legislação federal.

A execução das atividades, farão parte de um planejamento anual, contínuo e progressivo, que contará com instrumentos de acompanhamento da frequência, rendimento e habilidades dos participantes, bem como com a elaboração de portfólio anual das atividades desenvolvidas, como meio de garantir a qualidade de tempos e espaços, a eficácia da aprendizagem e o desenvolvimento sociocognitivo, de forma a alcançar um resultado positivo para a sociedade.

É mister ressaltarmos que, embora seja um dos nossos principais objetivos a melhoria do ensino na rede, a Educação Integral é também sinônimo de proteção, sendo encarada como importante instrumento de apoio às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Compreendemos a promoção da modalidade Educação Integral como a oferta de serviço e bens esportivos e culturais, capaz de suprir a insuficiência de ativos enfrentada por grande parcela dos participantes do projeto. Uma vez que estes estarão em constante interação com profissionais qualificados, na escola e fora dela, é possível a prevenção de muitas das violências aos quais poderiam estar sujeitos, além da garantia de alimentação adequada, de vivências culturais

e esportivas diversificadas, e de acompanhamento pedagógico específico. Assim, torna-se possível, através da oferta desta modalidade o cumprimento efetivo do Art. 5º. do ECA, "nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão(...)".

As políticas municipais de Educação devem acompanhar o desenvolvimento social. Não se pode, portanto, pensar a Educação à parte do contexto sociocultural e esportivo que a cerca, visto que estes movimentam-se de forma dialógica e processual. A execução do projeto é um avanço nas políticas sociais, educacionais, culturais e esportivas do município de Lins/SP, visto que rompe paradigmas de que a educação só é possível na escola.

Tais afirmativas presentes no Termo de Referência de Colaboração do presente edital faz com que o IGEVE se comprometa a atuar com total empenho para atender o que almeja e justifica a execução do objeto, ou seja, a educação integral que implica – como o próprio nome indica – na integralidade em diversos sentidos. Logo, a preocupação do município de Lins é também nossa preocupação em construir uma educação de forma integrada e integral em que o projeto sonhar contribua de maneira impar com os alunos regulares da rede municipal na sua formação e demais índices da educação básica, como também para toda a população de adolescentes, jovens, adultos e idosos com atividades educacionais, esportivas e culturais para também o pleno desenvolvimento, mantendo a característica do município em cuidar, educar e desenvolver seus munícipes.

Validade da Proposta: 12 meses estando atrelado ao edital e com possíveis alterações no plano orçamentário pela variação de preços no mercado

4 - OBJETIVO GERAL E OBJETIVO ESPECÍFICO

4.1 – Geral:

Conforme consta no Termo de Referência de Colaboração, o objetivo geral é oferecer atividades educacionais, esportivas e culturais, para o efetivo desenvolvimento do Projeto “Sonhar”, proporcionando aos alunos da rede de ensino, Educação Integral. Entendendo Educação Integral, como oferecimento de complementação à “educação formal” já ofertada nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Lins, assim como, nas demais redes de ensino público em nosso município, atendendo as necessidades dos alunos, das famílias e da comunidade em geral. Assim sendo, visamos aprimorar e aprofundar os conteúdos escolares de forma a tornar o tempo e o espaço escolares mais ricos e a tornar o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo, além é claro, de utilizar os diferentes espaços escolares.

Ainda, objetivamos oferecer aos alunos e demais munícipes, o Projeto Sonhar Esportivo e o Sonhar Cultural. Portanto, queremos contribuir para a melhoria da qualidade da educação, a inclusão social, a construção de uma cultura de paz e a democratização do acesso à prática e à cultura de atividades físicas, do esporte educacional, de participação e competitivo, por meio da integração entre escola e comunidade. Também resgatar e promover os valores culturais e de cidadania de crianças, adolescentes, jovens e adultos através da Arte-Educação.

O Projeto Sonhar (Integral, Esportivo e Cultural) proporcionará aos educandos e participantes do projeto, melhores condições para construir seus conhecimentos, trabalhando os eixos educação, esporte e cultura, atendendo preferencialmente aqueles que se encontrem em situação de vulnerabilidade social no município de Lins. Além de auxiliar na elevação dos Índices de Desempenho da Aprendizagem (Saeb e Saesp) dos alunos regularmente matriculados nas escolas municipais.

O IGEVE corrobora com os objetivos supracitados que foram relacionados no termo de referência de colaboração do presente edital de chamamento público e se compromete a desenvolver a educação integral no município de Lins, assim como posto no seu lema, o objetivo do Instituto é “desenvolver pessoas e transformar realidades”. O IGEVE é uma instituição voltada para a gestão educacional no âmbito pedagógico, administrativo, financeiro e da gestão de pessoas, considerando as complexidades e especificidades de cada organização. Nossos colaboradores prezam pelo profissionalismo, nosso organograma abrange todas as áreas da gestão, transformando os ambientes, processos e atividades em ótimos resultados, além de contar com professores altamente capacitados. Logo, a formalização da parceria e a mútua cooperação entre o IGEVE e a Administração Pública garantirá o atendimento de excelência à população, garantido o direito a educação, o direito a justiça social por meio da integração e de atividades nos eixos educacionais, esportivos e culturais.

4.2 – Específicos:

O IGEVE se compromete a cumprir as atividades previstas no Termo de Referência de Colaboração com o cuidado e atenção para o atendimento de crianças, jovens, adultos e idosos. Preferencialmente, nas atividades, focaremos nas pessoas que passam por situação de vulnerabilidade social, contudo, não haverá nenhuma forma de discriminação e atenderemos independentemente de sexo, gênero, raça ou classe social. As atividades constantes no plano de trabalho seguem tanto ao termo de referência quanto a demanda e planejamento feitos anualmente pela Prefeitura Municipal de Lins. Especificamente, destacamos e nos comprometemos com as obrigações postas no edital para as OSC's:

- Garantir a contratação de profissionais qualificados para atuação no objeto do contrato, realizando a manutenção e formação do quadro, bem como substituição dele, sempre que a Contratante julgar necessário;

- Desenvolver de forma adequada e efetiva a programação, organização e diretrizes do projeto, bem como zelar diretamente pelas ações relativas ao desempenho e desenvolvimento das atividades, garantindo a frequência e permanência dos alunos;
- Responder sistematicamente e dentro do prazo, aos mecanismos criados pela Prefeitura Municipal de Lins, para comprovação da eficácia e desenvolvimento das atividades realizadas, pelo período de vigência do contrato;
- Desenvolver e potencializar habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas, ideais de tolerância, inclusão e respeito, por meio de planejamento adequado das atividades propostas neste contrato;
- Garantir o vínculo entre as atividades desenvolvidas nos Polos de atendimento previstos no presente edital, promovendo a integração/ interação de saberes, apoiando o processo de ensino-aprendizagem regular e contribuindo com a elevação dos índices;
- Atender de forma plena e com qualidade a demanda prevista neste contrato, respeitando as especificidades próprias da idade, zelando pela frequência e participação dos educandos em todas as atividades propostas, de acordo com previsto neste Edital;
- Zelar pela segurança dos alunos durante todo o período de atendimento e trânsito deles, informando à Prefeitura Municipal de Lins, por escrito, toda ocorrência atípica no atendimento;
- Garantir a correta identificação dos funcionários, através do uso diário de uniforme;
- Zelar pelo bom estado dos espaços públicos destinados ao atendimento, sendo responsável por reparos de toda ordem, que se façam necessários em razão do mau uso deles, durante o atendimento.

5 – METODOLOGIA

Nosso Plano de Trabalho para a promoção da educação integral em Lins se pauta nos princípios da educação integral e na legislação vigente, principalmente a LDB e o ECA. A jornada ampliada, tempo integral na escola, tem se mostrado de grande importância na experiência educacional brasileira, sobretudo quando esse tempo ampliado possibilita ao estudante uma educação integral, logo, mais do que tempo integral, a proposta é a formação integral do estudante, o que está em consonância com os objetivos educacionais do município de Lins que se compromete com a formação integral do sujeito.

A proposta pedagógica do IGEVE defende a Educação como um Direito, prezamos por uma educação capaz de promover o desenvolvimento integral do educando e, por conseguinte, a transformação qualitativa da sociedade. Conforme descrito no documento “Série Mais Educação – Educação Integral” do Ministério da Educação (MEC) a garantia do direito à educação garante os demais direitos.

O direito à educação de qualidade é um elemento fundamental para a ampliação e para a garantia dos demais direitos humanos e sociais, e condição para a própria democracia, e a escola pública universal materializa esse direito. Considerando-se a complexidade e a urgência das demandas sociais que dialogam com os processos escolares, o desafio que está posto, na perspectiva da atenção integral e da Educação Integral, é o da articulação dos processos escolares com outras políticas sociais, outros profissionais e equipamentos públicos, na perspectiva de garantir o sucesso escolar. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2009, p. 13).

Acreditamos na escola e no trabalho pedagógico como o mestre Anísio Teixeira - considerado um dos mais importantes pensadores brasileiros que inauguram o ideário da educação integral com a Escola Parque - a “Educação é vida e não preparação para vida”, sendo assim, o projeto pedagógico do presente plano de trabalho, foca na educação integral, portanto não irá se constituir como a repetição das atividades escolares do ensino regular. Através de atividades diferenciadas e organizadas por eixos atenderemos o objetivo de melhora nos índices de ensino aprendizagem, assim como nos relacionados a

frequência e evasão. Além de ampliar o espaço educacional com a utilização de diferentes equipamentos públicos, os polos culturais e esportivos e com atividades para educandos que não necessariamente estejam matriculados na rede, logo, atividades também voltadas para jovens, adultos e idosos.

A educação é um direito universal e no Brasil, especialmente, a partir da Constituição de 1988, houve o fortalecimento do ideal da construção de uma escola de qualidade social para todos, sendo esta pública, laica, obrigatória e gratuita. Na mesma onda progressista também se fortaleceu a ideia de desenvolvermos uma educação integral, mais do que o aumento do tempo de permanência na escola – que também é importante – se busca a formação integral dos indivíduos, a construção de uma educação que considere as múltiplas identidades e a dinâmica social para que o trabalho pedagógico educativo transborde seu aspecto cognitivo e possibilite a construção de novas subjetividades que deem conta do universo multicultural em que vivemos.

O conceito de Educação Integral no Brasil tem como precursores os pensadores Anísio Teixeira, Darcy Riberio e Paulo Freire que tanto teórica quanto em experiências práticas lutaram pelo desenvolvimento de uma educação que abarcasse a complexidade social e possibilitasse um desenvolvimento integral. Ou seja, a educação como prática de humanização no sentido mais amplo desta expressão. Temos como exemplos de escolas que buscavam a integralidade tanto no tempo quanto no currículo as escolas Parque de Anísio Teixeira e os Centros Integrados de Educação de Darcy Ribeiro. Moll (2012) no livro “Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos” faz um trabalho brilhante na reflexão sobre as experiências práticas da educação integral no Brasil e sobre as suas bases teórico-filosóficas. Destaca que

Para além da necessária ampliação do tempo diário de escola, coloca-se o desafio da qualidade desse tempo, que, necessariamente, deverá constituir-se como tempo reinventado que compreendendo os ciclos, as linguagens, os desejos das infâncias e juventudes que acolha, modifique assimetrias e esterilidades que ainda são encontradas na prática pedagógica escolar. (MOLL, 2012, p. 28-29)

A educação integral nos aponta para a necessidade da reinvenção do trabalho pedagógico educativo atrelado às subjetividades que as múltiplas identidades, formadas em uma dinâmica social extremamente complexa, nos impõem no atendimento escolar. Ou seja, não é possível pensar em uma educação (integral) de qualidade desconsiderando a voz e vez dos alunos, o contexto social em que a escola está inserida e as necessidades do tempo em que vivemos. A cada dia se torna mais importante um olhar e uma escuta sensível para com a realidade, uma gestão realmente democrática, de participação ativa da comunidade escolar. Assim como, não pretendemos com o projeto Sonhar, pautamos nos princípios da educação integral, encerrar a possibilidade educativa em um espaço (escola) e a um único público (alunos da rede). Nosso projeto, expresso neste plano de trabalho, visa envolver toda a cidade a tornando uma cidade educadora com atividades nos eixos educacionais, culturais e esportivos para todos os Linenses.

No livro supracitado organizado por Moll (2012) temos o texto do professor Miguel Arroyo que nos faz refletir sobre a qualidade do tempo-espço na escola e a relação da escolarização com a socialização. O título de tal texto é “o direito a tempos-espços de um justo e digno viver”, no qual o autor afirma que a ampliação do tempo não basta se não houver uma reflexão crítica da qualidade deste tempo, seria mais do mesmo e isso não garantiria a qualidade educacional. Também não podemos pensar em um novo turno (contraturno) que esteja completamente separado do que o turno regular oferece, pois isso poderia gerar competição e desarticular um processo que é integral e não fragmentado. O autor faz uma crítica a formação que treina para vida e nega que o próprio processo educativo (tempo) já é Vida. Arroyo adverte que programas de educação integral:

Podem ser reduzidos a mecanismos de moralização ou de reforço, recuperação, suplência, compensação, elevação de médias em provas de resultados quantificáveis? Se assim forem, estarão cumprindo um papel histórico funesto: reforçar históricas visões negativas, preconceituosas, segregadoras e inferiorizantes dos coletivos populares e de suas infâncias e adolescência que com tanto custo chegam às escolas. (ARROYO, 2012, p. 37)

Podemos concluir que os espaços criados para a educação integral têm que sair de uma lógica simplista de treinamento, assim como da lógica pretensiosa de salvacionismo para de fato enxergar as necessidades e, principalmente, potencialidades das comunidades atendidas. Uma educação integral é aquela que considera a realidade multicultural e a valoriza contra um processo de homogeneização, sem que para isso crie-se “guetos” e que se desvincule o local do global. Precisamos avançar em políticas de reconhecimento intelectual, cultural e moral das pessoas que ocupam as regiões de vulnerabilidade social, sem o equívoco de abandoná-las a própria sorte, mas com o cuidado de não subjugar suas expressões culturais, sua postura moral e potencial intelectual.

Outro texto que compõe o livro organizado por Moll (2012) é o “Paulo Freire e a educação integral: cinco dimensões para (re)humanizar a educação”, escrito por Celso Henz. Neste texto é retomado a importância do professor Paulo Freire como uma base para reflexão acerca da Educação Integral, sobretudo na sua perspectiva de uma educação libertadora que tem como principal objetivo o desenvolvimento para a humanidade, a formação integral. Henz, retoma Freire, para afirmar que a escola, presa ao conteudismo, esquece que lida com pessoas, seres humanos, ou seja, “a maioria das nossas escolas está esvaziada de “genteidade” e entulhada de “conteúdos”” (p. 82). Assim sendo, afirma que a educação necessariamente tem que ser humanizadora e, para isso, é dialógica-afetiva, caso contrário nem ao menos é educação. A educação integral é “integral” porque não se limita ao trabalho com a razão cognitivo-técnico-instrumental, abarca também referências éticas e estéticas tão importantes quanto as cognitivas na formação humana.

Assumindo o ser humano como um ente que vai se constituindo sócio-histórico-culturalmente, em uma trama complexa de múltiplas dimensões, propomos que nós, educadores e educadoras, busquemos organizar e desenvolver, com os educandos, práxis educativas que entrelacem, no mínimo, cinco dimensões: a ético-política, a técnico-científica, a epistemológica, a estético-afetiva e a pedagógica. Acreditamos que assim estaremos trabalhando e educando, inspirando-nos na perspectiva freireana, a serviço da aprendizagem de corpos

conscientes em inacabado e permanente processo de humanização. (HENZ, 2012, p. 83)

Aqui se retoma a ideia de Paulo Freire na qual a escola é sobretudo “Gente”, ou seja, não podemos desvincular o processo de ensino-aprendizagem da Vida que habita na escola na pessoa do aluno em especial, mas também do próprio professor e demais pessoas que fazem parte desta instituição. Novamente, retomamos a reflexão que escola não é preparação para a vida, mas a própria Vida. A escola acontece no momento presente vivido por seres humanos inacabados que buscam no conhecimento e nas interações se humanizarem em um processo histórico dinâmico e contínuo. A escola de educação integral deve possibilitar uma formação integral e integrada, na qual o educador e o educando se humanizem no processo de assumir/descobrir o desafio de “ser mais”.

Portanto, partindo da ideia das cinco dimensões, precisamos buscar mais do que o tempo integral, buscar a educação integral que, deste modo, considere o aspecto ético-político que questiona a conexão da educação com a sociedade, logo: uma educação para qual sociedade? Educar é um ato político. A dimensão técnico-científica que é fundamental e não deve ser esquecida pela escola enquanto uma de suas funções primordiais, a socialização do conhecimento historicamente produzido. Lógico que essa não deve ser abordada através da ideia da mera transmissão, como já criticou Freire com a denúncia da “educação bancária”. A dimensão epistemológica busca a conexão dos conhecimentos já sistematizados com a realidade dos alunos, busca o estudo do processo de construção do conhecimento, ou seja, novamente não é a mera transmissão de um saber consolidado sem a reflexão crítica de como este foi construído. Tal dimensão faz com que os alunos possam aprender o que já foi sistematizado, mas problematizando com a experiência singular de cada realidade possa inclusive produzir conhecimentos novos. Já a dimensão estético-afetiva considera a educação que enxerga os alunos como seres humanos e, portanto, quebra a frieza mecânica da transmissão e/ou treinamento, levando em conta a “corporeidade consciente, com emoções, sentimentos, olhares de espanto e

admiração, desenvolvendo em todos e todas as capacidades de curiosidade, da sensibilidade para consigo mesmos, com os outros e com a realidade circundante (...)" (HENZ, 2012, p. 89). Por fim, a dimensão pedagógica é aquela que dá conta da relação entre professor e aluno, educador e educando que estabelecem uma relação igualitária, sem se eximir dos diferentes papéis que executam. Então, se faz necessário a dialogicidade no processo educativo que una rigor e sensibilidade.

Ao se pensar a formação integral das pessoas é necessário possibilitar espaços e tempos educativos que sejam dialógicos e reflexivos. A educação (em tempo) integral pode criar oportunidades de formação em dimensões vivenciais, cognitivas, afetivas, emocionais, contribuindo, em amplitude, para a formação humana. Com base nesses pressupostos é necessário ir além da pedagogia propedêutica, visando à construção de uma pedagogia vivencial que inter-relacione cognição, imaginação e múltiplas linguagens, e que contribua para que a escola seja um espaço de encontro de culturas intergeracionais e de construção de saberes pelas crianças. (CARVALHO, 2015, s/p).

O projeto Sonhar não se restringe ao espaço escola, mas tem nele sua referência que somado aos demais espaços (polos culturais e esportivos) possibilitarão uma mudança qualitativa na cidade. O projeto se divide no "Sonhar Integral" que será organizado nas turmas do contraturno, obedecendo a organização do agrupamento dos discentes matriculados no Polo Edifício "Paulo Magalhães", assim como a quantidade de turmas e de alunos está diretamente relacionada à demanda existente e à infraestrutura da unidade educacional. Sendo que, de acordo com a necessidade e em decorrência da demanda por vagas, anualmente, a Secretaria Municipal de Educação definirá com a Instituição o atendimento educacional, agrupamentos e período de atendimento, quando houver necessidade. O Projeto Pedagógico de Educação Integral prevê atividades com jornada de quarenta horas semanais nos dias e horários de funcionamento da Unidade Escolar (Sonhar Integral), e conforme calendário acordado com a Prefeitura e que atenda característica e demanda das regiões em que são localizados os equipamentos públicos dos polos culturais (Sonhar Cultural) e esportivos (Sonhar Esportivo), inclusive com a possibilidade do

horário noturno e de atividades aos finais de semana e feriados.

Ofereceremos atividades em três eixos: educacional; cultural; esportivo. Tais eixos dialogam de maneira interdisciplinar, sendo assim, com as atividades por eixo concretizaremos o principal objetivo deste chamamento público, o projeto Sonhar, para formação integral e qualidade de vida dos munícipes de Lins, com a melhora na qualidade do ensino, o direito à educação de qualidade.

O direito à educação de qualidade é um elemento fundamental para a ampliação e para a garantia dos demais direitos humanos e sociais, e condição para a própria democracia, e a escola pública universal materializa esse direito. Considerando-se a complexidade e a urgência das demandas sociais que dialogam com os processos escolares, o desafio que está posto, na perspectiva da atenção integral e da Educação Integral, é o da articulação dos processos escolares com outras políticas sociais, outros profissionais e equipamentos públicos, na perspectiva de garantir o sucesso escolar. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2009, p. 13).

A proposta pedagógica do IGEVE tem o objetivo de formar cidadãos críticos e criativos, ampliar a interação social, oferecendo aprendizagens significativas e de qualidade no contraturno escolar dos alunos matriculados na rede Municipal de Lins e demais participantes do projeto Sonhar. Os eixos visam a potencialização do aspecto educacional, atendem ao objetivo de potencializar atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana, valorizando e utilizando conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo para entender e explicar a realidade, exercitando a curiosidade intelectual e a cidadania. Assim como visam a democratização ao acesso à cultura com a integração de práticas que respeitem a diversidade, promovendo a interdisciplinaridade e o trânsito entre o conhecimento e uma educação transformadora. Temos foco em oportunizar vivências diferenciadas e complementares a do currículo regular, logo, o reforço escolar se dá não como a repetição das disciplinas, mas no diálogo e em outras formas que abarquem as áreas do conhecimento e sejam baseadas em valores democráticos, que potencializem a capacidade de comunicação e outras formas de aprender.

O IGEVE, como supracitado, atende a LDB 9394/96 em sua estrutura curricular e organizacional e, conseqüentemente, nos projetos e parcerias que realiza. Além da legislação maior da educação nacional, nos pautamos na Lei nº10.172 que estabelece o Plano Nacional de Educação I (2001 – 2010) e o Plano Nacional de educação II (2014 – 2024). Para o projeto em específico, buscamos também nos pautar no Plano de Desenvolvimento da Educação de 2007 que prevê o Programa Mais Educação. O Instituto utiliza ainda da Base Nacional Comum Curricular, na qual destacamos competências que nos balizam.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais e apresenta dez competências que devem compor – se inter-relacionando – toda as etapas da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e adultos / EJA, Ensino Médio). Nosso Plano de Trabalho prevê as competências propostas na BNCC, estabelecendo conhecimentos, habilidades e atitudes que se espera que os alunos desenvolvam ao longo das atividades. Descrição das dez competências segundo a BNCC:

1- *Conhecimento:* Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

2- *Pensamento científico e criativo:* Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas, criando soluções.

3- *Repertório cultural:* Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais para fluir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4- *Comunicação:* Utilizar diferentes linguagens para expressar e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos, que levem ao sentimento mútuo.

5- *Cultura digital:* Compreender, utilizar e criar tecnologia digital de forma crítica, significativa e ética para comunicar-se; acessar e produzir informações e conhecimentos, resolvendo problemas no exercício do protagonismo e autoria.

6- Trabalho e projeto de vida: Valorizar e apropriar-se de conhecimento e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

7- Argumentação: Argumentar com base em fatos dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

8- Autoconhecimento e autocuidado: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se para cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9 - Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade sem preconceito de qualquer natureza.

10 - Responsabilidade e cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência para tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivo, sustentáveis e solidários.

A estrutura curricular dividida em eixos tem por objetivo orientar as ações pedagógicas, assim como demonstrar o planejamento do IGEVE para este termo de colaboração. O IGEVE, conforme indicado pela Secretaria Municipal de Educação de Lins, terá uma equipe composta por equipe gestora (20 profissionais) e equipe de educadores (23 profissionais), compondo uma equipe com o total de 43 (quarenta e três) profissionais para atuação nos polos educacionais, culturais e esportivos.

A equipe de educadores será responsável por todos os processos educativos, esportivos e culturais relativos ao Projeto Sonhar, cumprindo e elaborando o plano de trabalho semanal zelando pela aprendizagem dos alunos. O projeto Sonhar Integral prevê de sete a dez turmas por período e as atividades

estão divididas em: Recreação; Tecnologia e Mídia Digital; Construção do Conhecimento Matemático; Jogos Pedagógicos; Expressão Corporal-Dança; Linguagem Criativa e Leitura. Já o Projeto Sonhar Cultural prevê atividades em polos culturais que englobam tanto casas de cultura quanto escolas e instituições assistenciais, sendo desenvolvidas atividades de: Teatro; Contação de História e Musicalização; Artes Audiovisuais; Artes plásticas, arte urbana e desenho; Danças diversas; Ballet. Por fim, as atividades do Projeto Sonhar Esportivo englobam diversos equipamentos públicos como ginásios, campos, pistas e escolas e instituições assistenciais e de saúde de Lins, sendo previstas atividades de: Jogos Esportivos Coletivos; Esportes Gerais; Ginástica Geral.

Dentro deste espectro as atividades serão diversas e sempre estarão em consonância com o planejamento anual do município e, conseqüentemente, com a demanda dos moradores ao entorno dos equipamentos públicos e demais interessados. Então, há flexibilidade, dentro destes parâmetros, para a autonomia na produção do plano de aula do professor da atividade e o atendimento de qualidade a partir do interesse dos alunos. Tal postura visa atender os fins apregoados na constituição do programa, a saber, o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens, a consolidação da unidade escolar como um espaço privilegiado de produção de conhecimento e de ensino e aprendizagem, um polo de inovação de experiências educacionais. Portanto, as atividades podem ser alteradas e propostas novas atividades a partir do interesse da Secretaria Municipal de Educação de Lins, sobretudo, a partir das demandas e interesses da comunidade atendida. No entanto, tais atividades devem seguir os parâmetros e atender as dez competências da Base Nacional Comum Curricular, que balizam a atuação do IGEVE.

O IGEVE é um instituto que foi fundado na base de defesa de direitos e promoção da gestão educacional e valorização do ensino. Com o presente termo de colaboração, através da estrutura curricular proposta, visamos oferecer às crianças, adolescentes, adultos e idosos a oportunidade de frequentarem um espaço criativo de construção de conhecimento, um polo de incentivo e desenvolvimento educacional, cultural e esportivo. A proposta pedagógica do IGEVE tem o objetivo de formar cidadãos críticos e criativos, ampliar a interação

social, oferecendo aprendizagens significativas e de qualidade no contraturno escolar dos alunos matriculados na rede Municipal de Lins e demais interessados através de atividades/oficinas organizadas nos eixos: educacional; cultural; esportivo.

O eixo educacional atende ao objetivo de potencializar os temas abordados no ensino regular de forma a servir como um reforço escolar, atuando sempre de maneira articulada com os professores da rede e atento as demandas específicas de cada unidade escolar e, respectivamente, seus alunos. Já o eixo cultural visa a democratização ao acesso à cultura com a integração de práticas que respeitem a diversidade, ou seja, que possamos “consumir”, mas também produzir cultura, exercitar o fazer estético, compreendendo técnicas de modificar, alterar, produzir novas formas nas diferentes linguagens, por meio de informações proporcionada pelo mundo em que vive, ao pesquisar, experimentar, testar, avaliar, recomeçar em busca do conteúdo e da forma que represente o fazer único e exclusivo, promovendo identidade da comunidade. Cabe as atividades do eixo esportivo, por sua vez, oportunizar vivências baseadas em valores democráticos, que potencializem a capacidade de comunicação, através do companheirismo, respeito a regras, igualdade de condições, cooperação, prazer e alegria. O IGEVE organizou sua estrutura curricular atento a tais pontos e com o compromisso da promoção de uma educação de qualidade e transformadora que o acompanha desde sua fundação.

Quadro de Atividades

Eixo Educacional				
Atividade	Descrição	Objetivos	Observações	Resultados
Construção do Conhecimento Matemático	Produção e utilização de jogos matemáticos e materiais como Ábaco e o material Dourado etc. Gincanas e preparatório para olimpíadas de matemática.	Aprender matemática de maneira lúdica, compreendendo a importância dela no cotidiano.	As aulas de Jogos matemáticos ocorrerão em turmas diárias, tanto no período matutino como no vespertino.	Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Pensamento científico e criativo; Comunicação.
Linguagem Criativa e Leitura	Contação de histórias, leitura de livros de literatura e produção de textos narrativos e/ou poéticos. Preparação para Sarau e Slams.	Ter acesso às obras clássicas e de literatura popular, assim como exercitar a leitura e a escrita na língua portuguesa.	As aulas de Literatura ocorrerão em turmas diárias, tanto no período matutino como no vespertino.	Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Pensamento científico e criativo; Repertório Cultural; Comunicação; Autoconhecimento e Autocuidado.
Recreação	Brincadeiras e jogos diversos. Brincar de forma tranquila e cooperativa	Compreender o mundo, expressar suas ideias, lidar com desafios e frustrações. Aprender a esperar sua vez, a compartilhar e a socializar com colegas.	As aulas de Recreação ocorrerão em turmas diárias. Também será organizada para atender tanto o público matutino quanto o vespertino.	Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Pensamento científico e criativo; Comunicação; Empatia e cooperação; Responsabilidade e cidadania.

Jogos Pedagógicos	Utilização de jogos para abordar temas relacionados ao ensino regular de forma interdisciplinar e lúdica	Saber interpretar regras e aplicá-las. Tomar iniciativas e decisões, desenvolvendo autonomia no agir e sendo criativo. Ter raciocínio lógico.	As aulas de Jogos Pedagógicos ocorrerão em turmas diárias. Também será organizada para atender tanto o público matutino quanto o vespertino.	Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Pensamento científico e criativo; Comunicação; Empatia e cooperação; Responsabilidade e cidadania.
Expressão Corporal-Dança	Diversos estilos de dança, exercício aeróbicos e cardiovasculares.	Aprender passos de dança, condicionamento físico, recreação e integração.	As aulas de dança ocorrerão em turmas diárias. Também será organizada para atender tanto o público matutino quanto o vespertino.	Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Empatia e Cooperação; Autoconhecimento e Autocuidado.
Tecnologia e Mídia digital	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação	Desenvolver e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva	As aulas de Tecnologia e Mídia Digital ocorrerão em turmas diárias. Também será organizada para atender tanto o público matutino quanto o vespertino.	Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Pensamento científico e criativo; Comunicação; Cultura Digital; Argumentação; Responsabilidade e cidadania

Eixo Cultural

Atividade	Descrição	Objetivos	Observações	Resultados
Teatro	Estudo do teatro, técnicas de interpretação, produção de esquetes e de uma peça teatral.	Aprender conhecimentos básicos da interpretação teatral, da técnica de teatro (som e iluminação). Integração e desinibição para apresentação em público.	As aulas de Teatro ocorrerão em turmas diárias, tanto no período matutino como no vespertino.	Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Pensamento científico e criativo; Comunicação; Autoconhecimento e Autocuidado.
Contação de Histórias e Musicalização	Contação de histórias e harmonização musical. Estudo de instrumentos musicais, harmonia e melodia.	Escuta musical e autoconhecimento; vivências corporais da música; ateliê de canções e brincadeiras; pesquisa e produção sonora (vocal e instrumental); apreciação musical; relaxamento; jogos musicais; construção de instrumentos.	As aulas de Contação de histórias e Musicalização ocorrerão em turmas diárias. Também será organizada para atender tanto o público matutino quanto o vespertino.	Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Repertório Cultural; Comunicação.
Danças Diversas	Diversos estilos de dança, exercício aeróbicos e cardiovasculares.	Aprender passos de dança, condicionamento físico, recreação e integração.	As aulas de dança ocorrerão em turmas diárias. Também será organizada para atender tanto o público matutino quanto o vespertino.	Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Empatia e Cooperação; Autoconhecimento e Autocuidado.

<p>Artes Audiovisuais</p>	<p>Apresentação, debate e produção de peças audiovisuais.</p>	<p>Ampliação cultural, acesso as produções cinematográficas e técnicas de produção de curta metragem.</p>	<p>As aulas de Artes Audiovisuais ocorrerão em turma diária. Também será organizada para atender tanto o público matutino quanto o vespertino.</p>	<p>Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Repertório Cultural; Comunicação; Cultura Digital; Argumentação; Responsabilidade e cidadania.</p>
<p>Artes Plásticas; Arte urbana e Desenho</p>	<p>Estudo e produção de desenhos, pinturas, esculturas, gravuras, colagens, artesanatos, etc. Estudo das manifestações artísticas realizadas nas ruas como pinturas, grafites, esculturas, estátuas vivas e demais apresentações. História em quadrinhos.</p>	<p>Ampliação cultural, conhecimentos básicos das artes integração e recreação.</p>	<p>As aulas de Artes Plásticas; Arte urbana e Desenho ocorrerão em turmas diárias. Também será organizada para atender tanto o público matutino quanto o vespertino.</p>	<p>Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Comunicação; Repertório Cultural; Responsabilidade e cidadania.</p>
<p>Ballet</p>	<p>Estudo da história do Ballet, prática dos seus movimentos corporais e da dança.</p>	<p>Aprender o que é o Ballet, a dançar e a conhecer o próprio corpo através da dança.</p>	<p>As aulas de Ballet ocorrerão em turmas diárias. Também será organizada para atender tanto o público matutino quanto o vespertino.</p>	<p>Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Repertório Cultural.</p>

Eixo Esportivo

Atividade	Descrição	Objetivos	Observações	Resultados
Jogos Esportivos Coletivos	Estudo das regras, aspectos técnicos e táticos das modalidades coletivas, tais como Futebol, Futsal, Handebol, Voleibol, Basquetebol, entre outras que se incluem nestes contextos.	Aprender teoria e prática das modalidades coletivas, desenvolvendo habilidades técnicas, táticas, estimulando fatores físicos e cognitivos, contribuindo para a formação específica da modalidade e sendo uma ferramenta integral no desenvolvimento total do aluno.	As aulas ocorrerão em turmas diárias. Também serão organizadas para atender tanto o público matutino, vespertino e por vezes noturno.	Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Empatia e Cooperação; Autoconhecimento e Autocuidado, além dos aspectos específicos de cada modalidade trabalhada.
Esportes Gerais	Estudo das regras, aspectos técnicos e táticos de esportes gerais, tais como Judô, Taekwondo, Natação, Atletismo, entre outras que se incluem nestes contextos.	Aprender teoria e prática de esportes gerais, desenvolvendo habilidades técnicas, táticas, estimulando fatores físicos e cognitivos, contribuindo para a formação específica da modalidade e sendo uma ferramenta integral no desenvolvimento total do aluno.	As aulas ocorrerão em turmas diárias. Também serão organizadas para atender tanto o público matutino, vespertino e por vezes noturno.	Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Empatia e Cooperação; Autoconhecimento e Autocuidado, além dos aspectos específicos de cada modalidade trabalhada.

<p>Ginástica Geral</p>	<p>Estudo das regras, aspectos técnicos e táticos das ginásticas gerais, tais como Ginástica Artística, como também aquelas que promovam saúde preventiva e estimula uma melhor qualidade de vida, como a Hidroginástica e as diversas Ginásticas Coletivas.</p>	<p>Aprender teoria e prática, através de estímulos técnicos e táticos das modalidades esportivas específicas deste contexto, além de estimular habilidades físicas, cognitivas e todas que contribuam para a busca pela qualidade de vida, contribuindo para a formação específica da modalidade e sendo uma ferramenta integral no desenvolvimento total do aluno.</p>	<p>As aulas ocorrerão em turmas diárias. Também serão organizadas para atender tanto o público matutino, vespertino e por vezes noturno.</p>	<p>Garantir as aprendizagens essenciais buscando desenvolver as competências propostas na BNCC. Neste caso: Conhecimento; Empatia e Cooperação; Autoconhecimento e Autocuidado, além dos aspectos específicos de cada modalidade trabalhada.</p>
-------------------------------	--	---	--	--

As atividades acima estão organizadas a partir da divisão por eixos e com o intuito de servirem aos objetivos do presente plano de trabalho. A organização das turmas e a carga horária de cada eixo deve abarcar o contraturno escolar e atender a realidade de cada polo (esportivo e cultural). Assim como ao planejamento anual do município, sem que isso extrapole a carga horária da equipe do projeto. Todas as atividades devem sempre estarem alinhadas aos interesses do município, assim como com as demandas da região em que os polos se encontram, portanto, outras atividades e eventos também são possíveis desde que não comprometam as instalações com uso indevido, o orçamento previsto para tal termo de colaboração e os objetivos aqui colocados de uma educação de qualidade e construção da cidadania.

Destacamos também que seguiremos o quadro de horários conforme continuidade das atividades já executadas no município e a partir de uma construção coletiva com a escola de ensino regular no projeto Sonhar Integral e com os equipamentos públicos no projeto Sonhar Cultural e Esportivo, logo, seguiremos a orientação de 7 turmas por período (matutino e vespertino) com intervalo entre dois tempos na vertente integral e com atividades em horários e turnos diferentes, inclusive noturno e final de semana, nos demais projetos.

Locais de Atuação e Equipe envolvida

POLOS EDUCACIONAIS

- POLO 1

Edifício “Paulo Magalhães”

POLOS CULTURAIS

Casa de Cultura de Lins

Instituições da Assistência Social

Escolas Municipais de Lins

Escolas Estaduais de Lins

Museu Histórico de Lins /
Biblioteca Pública

Casa do Artesão

POLOS ESPORTIVOS

<p>Ginásio de Esportes: Nico Garcia Ginásio e Campo do CAIC Ginásio João Santos Meira Quadra Manoel do Careno Centro Social Urbano (CSU) Centro de Treinamento de Artes Marciais Campo Francisco Massa (Botafogo) Campo João Montalvão (Pasetto) Campo do Fernando Costa Campo do Guapiranga Campo e Quadra do Primavera Quadra de Areia Manoel Scalfi Pista de Atletismo Quadro Ulysses Guimarães</p>	<p>Unisalesiano de Lins Ginásio do Rebouças Pista de Cooper Prefeitura Municipal de Lins 37º Batalhão de Infantaria Leve Estádio Gilberto Siqueira Lopes Casa da Criança Instituições da Assistência Social Escolas Municipais de Lins Escolas Estaduais de Lins Unidades de Saúde de Lins Asilo São Vicente de Paula Horto Municipal de Lins</p>
---	---

COMPOSIÇÃO E QUALIFICAÇÃO EXIGIDA DA EQUIPE GESTORA

QTDE TOTAL	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	CARGA HORARIA
01	Diretor Integral	Nível Superior: Licenciatura Plena em Pedagogia ou mestrado ou doutorado na área	40 hs/semanais
01	Coordenador Pedagógico	Nível Superior: Licenciatura Plena em Pedagogia ou mestrado ou doutorado na área	40 hs/semanais
01	Coordenador Cultural	Nível Superior	40 hs/semanais
02	Coordenador Esportivo	Nível Superior em Educação Física	40 hs/semanais
01	Assistente de Comunicação	Experiência comprovada como Assistente de Comunicação	40 hs/semanais
02	Agente Administrativo/Financeiro	Ensino Médio Completo	40 hs/semanais
01	Técnico de Enfermagem	Curso Técnico em Enfermagem e possuir COREN (Conselho Regional de Enfermagem) – com inscrição vigente	40 hs/semanais
01	Auxiliar de Cozinha	Ensino Fundamental Completo	40 hs/semanais
02	Motorista	Ensino Médio Completo	40 hs/semanais

02	Encarregado de Manutenção Predial	Ensino Médio Completo	40 hs/semanais
03	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental Completo	40 hs/semanais
03	Auxiliar de Manutenção Predial	Ensino Fundamental Completo	40 hs/semanais

COMPOSIÇÃO E QUALIFICAÇÃO EXIGIDA DA EQUIPE DE EDUCADORES

QTDE TOTAL	PROJETO SONHAR	ATIVIDADE/FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	CARGA HORARIA
01	Integral	Recreação	Nível Superior Completo em Educação Física	40hs/semanais
01	Integral	Tecnologia e Mídia Digital	Nível Superior Completo Experiência comprovada na área	40hs/semanais
01	Integral	Construção Do Conhecimento Matemático	Nível Superior Completo em Pedagogia ou Licenciatura em Matemática.	40hs/semanais
02	Integral	Jogos Pedagógicos	Nível Superior Completo em Pedagogia	40hs/semanais
01	Integral	Expressão Corporal-Dança	Nível Superior Completo Experiência comprovada na área	40hs/semanais
01	Integral	Linguagem Criativa E Leitura	Nível Superior em Pedagogia ou Licenciatura em Letras Experiência comprovada na área.	40hs/semanais
01	Cultural	Teatro	Experiência comprovada na área	40hs/semanais
01	Cultural	Contação De Histórias E Musicalização	Experiência comprovada na área	40hs/semanais
01	Cultural	Artes Áudio Visuais	Experiência comprovada na área	40hs/semanais
01	Cultural	Artes Plásticas, Arte Urbana E Desenho	Experiência comprovada na área	40hs/semanais
01	Cultural	Danças Diversas	Experiência comprovada na área	40hs/semanais
01	Cultural	Ballet	Experiência comprovada na área	40hs/semanais
03	Esportivo	Jogos Esportivos Coletivos	Nível Superior em Educação Física, possuir carteira do Conselho Regional de Educação Física – CREF com anuidade quitada (graduado ou provisionado, comprovado com certificado)	40hs/semanais
04	Esportivo	Esportes Gerais	Nível Superior em Educação Física, possuir carteira do Conselho Regional de Educação Física - CREF com	40hs/semanais

			anuidade quitada (graduado ou provisionado comprovado com certificado) e/ou possuir graduação mínima específica em diferentes modalidades esportivas em que o CREF permita.	
03	Esportivo	Ginástica Geral	Nível Superior em Educação Física, possuir carteira do Conselho Regional de Educação Física - CREF com anuidade quitada (graduado ou provisionado comprovado com certificado) em diferentes modalidades em que o CREF permita.	40hs/semanais

6 – METAS E RESULTADOS ESPERADOS

6.1 – Metas

Temos como meta principal o atendimento dos estudantes matriculados na rede municipal de ensino e nos demais projetos (cultural e esportivo), no mínimo o número de 2050 (dois mil e cinquenta) alunos entre crianças, jovens, adultos e idosos. Conforme quadro de demanda:

POLOS <i>(conforme ANEXO X do Edital)</i>	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
POLO 1 Ed. Paulo Magalhães	400
POLOS ESPORTIVOS	1400
POLOS CULTURAIS	250
TOTAL	2.050

Com tal ação teremos a melhora qualitativa da educação do município, aferida pela matrícula, frequência e permanência das crianças em um espaço escolar de educação e a melhora na qualidade de vida dos munícipes com espaço diversificados e profissionalizados para prática esportiva e para manifestações culturais.

Ainda temos como metas, conforme disposto no Edital de Chamamento Público 02/2022 do Projeto Sonhar e, conseqüentemente, assumidas pelo IGEVE neste Plano de Trabalho:

- 1- Garantir os direitos básicos das crianças, jovens, adultos e idosos participantes do projeto e de suas famílias, quanto a educação, esporte e cultura e cuidados de forma articulada, entre a Instituição e a Prefeitura;
- 2- Contribuir para o desenvolvimento da criança, jovem, adultos e idoso em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;

- 3- Atender aos alunos matriculados no Projeto “Sonhar” durante o ano de 2022/2023;
- 4- Realizar ações voltadas ao desenvolvimento dos eixos: educação, esporte e cultura em complemento ao desenvolvimento do ensino-aprendizado realizado no ensino regular ao longo do ano 2022/2023;
- 5- Adequar às atividades e ações de acordo com a demanda local, respeitando as faixas etárias dos participantes do Projeto;
- 6- Realizar em parceria com a Supervisão de Ensino Municipal as avaliações periódicas dos participantes do Projeto;
- 7- Colaborar com o aumento dos Índices de Avaliação Externa (SARESP e SAEB) durante o ano letivo de 2022/2023;
- 8- Elevar os níveis de aprendizagem dos participantes do Projeto “Sonhar”;
- 9- Reduzir o número de crianças, jovens, adultos e idosos sem atividades ocupacionais em nosso Município;
- 10-Oferecer espaços de Educação, Esporte e Cultura à população Linense;
- 11-Melhorar a capacidade física, motora, psicológica, cognitiva e socioafetiva dos participantes;
- 12-Proporcionar aos participantes novas experiências e conhecimentos no mundo das Artes;
- 13-Acompanhar bimestralmente o desempenho dos participantes do Projeto, juntamente com os profissionais responsáveis de cada Secretaria envolvida.

6.2 – Resultados Esperados

Nosso Plano de Trabalho tem com resultado esperado a efetivação do Projeto Sonhar, nas suas três vertentes: Educacional, Cultura e Esportivo. Com tal efetivação sabemos que a qualidade da educação do município aumentará consideravelmente e que, para além da educação regular e dos alunos nela matriculados, nosso projeto poderá contribuir com todos os munícipes de Lins, sobretudo com aqueles que passam por situação de vulnerabilidade social.

O Projeto Sonhar se pauta na educação integral, logo, esperamos o desenvolvimento integral, nos diversos aspectos, físico, cognitivo, social etc., dos participantes do projeto. Portanto, temos como resultados esperados aqueles relacionados aos índices educacionais da rede regular e os relacionados ao público geral. Então, faz parte dos resultados esperados a promoção da cidadania através do oferecimento de atividades culturalmente significativas que atendam a expectativa e demandas das diferentes regiões onde se localizam os polos educacionais, esportivos e culturais.

O lema do IGEVE, como supracitado, é “desenvolvendo pessoas e transformando realidades”, portanto, esperamos desenvolver as pessoas através do projeto Sonhar e em parceria com a Prefeitura Municipal de Lins e também transformar qualitativamente as realidades dos diferentes bairros impactados, garantindo os direitos educacionais e também humanos, ou seja, uma cultura de paz e a democratização do acesso à educação, a cultura e a prática de atividades físicas, promover um resgate de valores culturais e de cidadania para a construção de uma sociedade consciente e com qualidade de vida.

7 – PLANO DE EXECUÇÃO

Órgão/Conveniado: Prefeitura Municipal de Lins/SP		
Natureza da despesa: Dotação orçamentária do Conveniado		
Código da Dotação Orçamentária:		
Valor Total R\$ 2.797.091,40	Repasse/Parcelas: 12	
Valor de cada repasse/parcela:		
1ª parcela R\$ 233.090,95	2ª parcela R\$ 233.090,95	3ª parcela R\$ 233.090,95
4ª parcela R\$ 233.090,95	5ª parcela R\$ 233.090,95	6ª parcela R\$ 233.090,95
7ª parcela R\$ 233.090,95	8ª parcela R\$ 233.090,95	9ª parcela R\$ 233.090,95
10ª parcela R\$ 233.090,95	11ª parcela R\$ 233.090,95	12ª parcela R\$ 233.090,95

8 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)

Meta	Etapa/Fase	Especificações	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
Matrícula	Inicial	Matricular 2050 alunos nos três eixos do projeto Sonhar	Integral Cultural Esportivo	400 250 1400	Mês 1	Mês 3
Garantir os direitos básicos das crianças, jovens, adultos e idosos participantes do projeto e de suas famílias, quanto a educação, esporte e cultura e cuidados de forma articulada, entre a Instituição e a Prefeitura	Contínua	O Projeto Sonhar atende tanto ao direito a educação quanto a proteção básica.	Satisfação da Comunidade	100%	Mês 1	Mês 12
Contribuir para o desenvolvimento da criança, jovem, adultos e idoso em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade	Contínua	Trabalho pautado na Educação e Desenvolvimento Integral	Desenvolvimento dos participantes	100%	Mês 1	Mês 12
Atender aos alunos matriculados no Projeto “Sonhar” durante o ano de 2022/2023	Contínuo	Trabalho acordado via plano de trabalho e termo de colaboração	Execução do objeto	100%	Mês 1	Mês 12
Realizar ações voltadas ao desenvolvimento dos eixos: educação, esporte e cultura em complemento ao desenvolvimento do ensino-aprendizado realizado no ensino regular ao longo do ano 2022/2023	Contínuo	Projeto Sonhar Integral	Execução do eixo educacional	100%	Mês 1	Mês 12
Adequar às atividades e ações de acordo com a demanda local, respeitando as faixas etárias dos participantes do Projeto	Bimestral	Realizar pesquisas e diálogos com a comunidade para adequação das atividades	Formulários de Pesquisa	100%	Mês 1	Mês 3 (sucessivamente)
Realizar em parceria com a Supervisão de Ensino Municipal as avaliações periódicas dos participantes do Projeto	Mensal	Estar presente em reuniões e capacitações para trabalhar sempre em consonância com a Prefeitura de Lins	Participação em reuniões e relatórios	Sempre que solicitado	Mês 1	contínuo
Colaborar com o aumento dos Índices de	Anual	Desenvolver um trabalho	Acompanhamento das	Melhoras	Mês 1	Mês 12

Avaliação Externa (SARESP e SAEB) durante o ano letivo de 2022/2023		diferenciado para impactar nos índices da educação básica positivamente	Provas em Larga Escala	gradativas ano a ano		
Elevar os níveis de aprendizagem dos participantes do Projeto "Sonhar"	Anual	Desenvolver um trabalho diferenciado para impactar nos índices da educação básica positivamente	Avaliação individual e progressão dos participantes	Melhoras gradativas ano a ano	Mês 1	Mês 12
Reduzir o número de crianças, jovens, adultos e idosos sem atividades ocupacionais em nosso Município	Bimestral	Divulgação de vagas, diálogo com a comunidade a fim de atender suas demandas e trabalho de qualidade para garantir a aderência.	Matrícula de até 2050 pessoas e possibilidade de ampliação.	100%	Mês 1	Mês 12
Oferecer espaços de Educação, Esporte e Cultura à população Linense	Bimestral	Divulgação de vagas e manutenção nos equipamentos públicos para maior participação	Manutenção nos equipamentos públicos e materiais adequados para as diferentes atividades	100%	Mês 1	Mês 3 (conforme demanda)
Melhorar a capacidade física, motora, psicológica, cognitiva e socioafetiva dos participantes	Contínuo	Trabalhar a Educação Integral no Projeto Sonhar	Portfólio individual e relatórios de prestação de serviço	100%	Mês 1	Mês 12
Proporcionar aos participantes novas experiências e conhecimentos no mundo das Artes	Contínuo	Trabalhar a Educação Integral no Projeto Sonhar	Promoção de diferentes experiências artísticas, valorizando a cultura local e global	100%	Mês 1	Mês 12
Acompanhar bimestralmente o desempenho dos participantes do Projeto, juntamente com os profissionais responsáveis de cada Secretaria envolvida	Bimestral	Elaboração de Plano Individual de Avaliação. Diálogo com representantes da gestão pública para maior desenvolvimento	PIA e reuniões	100%	Mês 1	Mês 3 (sucessivamente)

9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês 1	Mês 2	Mês 3
R\$ 233.090,95	R\$ 233.090,95	R\$ 233.090,95
Mês 4	Mês 5	Mês 6
R\$ 233.090,95	R\$ 233.090,95	R\$ 233.090,95
Mês 7	Mês 8	Mês 9
R\$ 233.090,95	R\$ 233.090,95	R\$ 233.090,95
Mês 10	Mês 11	Mês 12
R\$ 233.090,95	R\$ 233.090,95	R\$ 233.090,95

TOTAL GERAL: R\$ 2.797.091,40**Valor total dos recursos que serão gastos com as despesas da proposta**

R\$ 2.797.091,40 (Dois milhões, setecentos e noventa e sete mil, noventa

e um reais e quarenta centavos) destinado ao Projeto Sonhar.

10 – PLANO DE APLICAÇÃO

Descrição do serviço

FUNÇÃO	horas	QTD	SALÁRIO	SALÁRIO BRUTO	Encargos	Provisão	VT	VR	ODONTO	SEGURO VIDA	CUSTO TOTAL
DIRETOR INTEGRAL	40	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	783,00	647,10	140,00	516,00	13,85	15,00	5.114,95
COORDENADOR PEDAGÓGICO	40	1	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	730,80	603,96	152,00	516,00	13,85	15,00	4.831,61
COORDENADOR CULTURAL	40	1	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	730,80	603,96	152,00	516,00	13,85	15,00	4.831,61
COORDENADOR ESPORTIVO	40	2	R\$ 2.800,00	R\$ 5.600,00	1.461,60	1.207,92	304,00	1.032,00	27,70	30,00	9.663,22
ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO	40	1	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	730,80	603,96	152,00	516,00	13,85	15,00	4.831,61
AGENTE ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO	40	2	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00	1.044,00	862,80	400,00	1.032,00	27,70	30,00	7.396,50
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	40	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	522,00	431,40	200,00	516,00	13,85	15,00	3.698,25
AUXILIAR DE COZINHA	40	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	391,50	323,55	230,00	516,00	13,85	15,00	2.989,90
MOTORISTA	40	2	R\$ 1.800,00	R\$ 3.600,00	939,60	776,52	424,00	1.032,00	27,70	30,00	6.829,82
ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	40	2	R\$ 2.800,00	R\$ 5.600,00	1.461,60	1.207,92	304,00	1.032,00	27,70	30,00	9.663,22
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	40	3	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00	1.174,50	970,65	690,00	1.548,00	41,55	45,00	8.969,70
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	40	3	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00	1.174,50	970,65	690,00	1.548,00	41,55	45,00	8.969,70
RECREAÇÃO	40	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	522,00	431,40	200,00	516,00	13,85	15,00	3.698,25
TECNOLOGIA E MÍDIA DIGITAL	40	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	522,00	431,40	200,00	516,00	13,85	15,00	3.698,25
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO	40	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	522,00	431,40	200,00	516,00	13,85	15,00	3.698,25
JOGOS PEDAGÓGICOS	40	2	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00	1.044,00	862,80	400,00	1.032,00	27,70	30,00	7.396,50
EXPRESSÃO CORPORAL - DANÇA	40	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	522,00	431,40	200,00	516,00	13,85	15,00	3.698,25
LINGUAGEM CRIATIVA E LEITURA	40	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	522,00	431,40	200,00	516,00	13,85	15,00	3.698,25
TEATRO	40	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	522,00	431,40	200,00	516,00	13,85	15,00	3.698,25
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E MUSICALIZAÇÃO	40	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	522,00	431,40	200,00	516,00	13,85	15,00	3.698,25
ARTES AUDIOVISUAL	40	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	522,00	431,40	200,00	516,00	13,85	15,00	3.698,25
ARTES PLÁSTICAS, ARTE URBANA E DESENHO	40	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	522,00	431,40	200,00	516,00	13,85	15,00	3.698,25
DANÇAS DIVERSAS	40	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	522,00	431,40	200,00	516,00	13,85	15,00	3.698,25
BALLET	40	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	522,00	431,40	200,00	516,00	13,85	15,00	3.698,25
JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS	40	3	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00	1.566,00	1.294,20	600,00	1.548,00	41,55	45,00	11.094,75
ESPORTES GERAIS	40	4	R\$ 2.000,00	R\$ 8.000,00	2.088,00	1.725,60	800,00	2.064,00	55,40	60,00	14.793,00
GINÁSTICA GERAL	40	3	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00	1.566,00	1.294,20	600,00	1.548,00	41,55	45,00	11.094,75
SUBTOTAL		43		88.700,00	23.150,70	19.132,59	8.438,00	22.188,00	595,55	645,00	162.849,84

	Mês	Ano	
PESSOAL	R\$162.849,84	R\$1.954.198,08	70%
Administrativo/Assistencial	R\$ 88.700,00	R\$1.064.400,00	
Benefícios	R\$ 31.866,55	R\$ 382.398,60	
Encargos e Contribuições	R\$ 23.150,70	R\$ 277.808,40	
Provisão	R\$ 19.132,59	R\$ 229.591,08	
MATERIAIS DE CONSUMO	R\$ 37.270,00	R\$ 447.240,00	16%
Material de Higiene e limpeza	R\$ 18.270,00	R\$ 219.240,00	
Material de Escritório	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00	
Material Esportivo, Cultural e Pedagógico	R\$ 9.000,00	R\$ 108.000,00	
Materia Insumos para jardinagem	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00	
Material para pequenos Reparos de hidráulica, elétrica e outros	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00	
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 27.000,00	R\$ 324.000,00	14%
Serviços Contábeis	R\$ 7.000,00	R\$ 84.000,00	
Serviços de Manutenção e Pequenos Reparos Predial	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00	
Serviços de Manutenção de Eletroeletrônico	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00	
Capacitação e Treinamento	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00	
DESPESAS INDIRETAS	R\$ 5.971,11	R\$ 71.653,32	
Exames Ocupacionais (Admissão/Demissão/Periódico/PCMSO/PPRA), Uniformes de Segurança (EPI'S), Material de primeiros socorros / Termômetros, Material Tonner, Material gráfico para comunicação, Dispenser para sabonete, álcool em gel e papel toalha, Monitoramento e Sistema Educacional, Despesas Fixas (Utilidades, água, energia, telefone, internet), Desinsetização e desratização - serviços executados a cada 06 (seis) meses, Recarga de extintores, Aquisição ou Locação de Impressora/copiadora/Máquina Fotográfica/microfone/caixa som, Aquisição de Cadeira/Longarinas/Estantes/Armario de aço/mesa de escritório/mesa para alunos/carteira para alunos/quadro branco/quadro de avisos, Serviços de Fotocópias, Correios, Chaveiro, Revelação de Fotografias, Serviços Gráficos, Aquisição de Instrumentos musicais, Aquisição de Bebedouros, Aquisição de Extintores, Aquisição de Cortinas/Persianas, Aquisição de Ferramentas para Jardinagem, Manutenção e Aquisição de Relógio de Ponto e Outras Despesa Indiretas.	R\$ 5.971,11	R\$ 71.653,32	
	R\$233.090,95	R\$2.797.091,40	100%

PLANO ORÇAMENTÁRIO DE CUSTEIO													
DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RECEITAS													
Repasso Contrato de Gestão (Custeio)	233.090,95	233.090,95	233.090,95	233.090,95	233.090,95	233.090,95	233.090,95	233.090,95	233.090,95	233.090,95	233.090,95	233.090,95	2.797.091,40
Repasso de Implantação Contrato de Gestão (investimentos)													-
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS	233.090,95	2.797.091,40											
PESSOAL													
1. RECURSOS HUMANOS - CLT FOLHA													
1.1. Administrativo/Assistencial	88.700,00	88.700,00	88.700,00	88.700,00	88.700,00	88.700,00	88.700,00	88.700,00	88.700,00	88.700,00	88.700,00	88.700,00	1.064.400,00
1.2. Benefícios	31.866,55	31.866,55	31.866,55	31.866,55	31.866,55	31.866,55	31.866,55	31.866,55	31.866,55	31.866,55	31.866,55	31.866,55	382.398,60
1.3. Encargos e Contribuições	23.150,70	23.150,70	23.150,70	23.150,70	23.150,70	23.150,70	23.150,70	23.150,70	23.150,70	23.150,70	23.150,70	23.150,70	277.808,40
1.4. Provisão	19.132,59	19.132,59	19.132,59	19.132,59	19.132,59	19.132,59	19.132,59	19.132,59	19.132,59	19.132,59	19.132,59	19.132,59	229.591,08
OPERACIONAL													
2. MATERIAIS DE CONSUMO													
2.1. Material de Higiene e limpeza	18.270,00	18.270,00	18.270,00	18.270,00	18.270,00	18.270,00	18.270,00	18.270,00	18.270,00	18.270,00	18.270,00	18.270,00	219.240,00
2.2. Material de Escritório	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	48.000,00
2.3. Material Esportivo, Cultural e Pedagógico	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	108.000,00
2.4. Materiais Insumos para jardinagem	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	24.000,00
2.4. Material para pequenos Reparos de hidráulica, elétrica e outros	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	48.000,00
3. SERVIÇOS DE TERCEIROS													
3.1. Serviços Contábeis	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	84.000,00
3.2. Serviços de Manutenção e Pequenos Reparos Predial	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	120.000,00
3.3. Serviços de Manutenção de Eletroeletrônico	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	60.000,00
3.4. Capacitação e Treinamento	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	60.000,00
4. Despesas Indiretas													
4.1. Exames Ocupacionais (Admissão/Dismissão/Periódico/PCMSO/PPRA), Uniformes de Segurança (EPI'S), Material de primeiros socorros / Termômetros, Material Tonner, Material gráfico para comunicação, Dispenser para sabonete, álcool em gel e papel toalha, Monitoramento e Sistema Educacional, Despesas Fixas (Utilidades, água, energia, telefone, internet), Desinsetização e desratização - serviços executados a cada 06 (seis) meses, Recarga de extintores, Aquisição ou Locação de Impressora/copiadora/Máquina Fotográfica/microfone/caixa som, Aquisição de Cadeira/Longarinas/Estantes/Armário de açômesa de escritório/mesa para alunos/cadeira para alunos/quadro branco/quadro de avisos, Serviços de Fotocópias, Correios, Chaveiro, Revelação de Fotografias, Serviços Gráficos, Aquisição de Instrumentos musicais, Aquisição de Bebedouros, Aquisição de Extintores, Aquisição de Cortinas/Persianas, Aquisição de Ferramentas para Jardinagem, Manutenção e Aquisição de Pelócio de Ponto e Outras Despesas Indiretas.	5.971,11	5.971,11	5.971,11	5.971,11	5.971,11	5.971,11	5.971,11	5.971,11	5.971,11	5.971,11	5.971,11	5.971,11	71.653,32
TOTAL DE DESPESAS PESSOAL	162.849,84	1.954.198,08											
TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS	70.241,11	842.893,32											
TOTAL GERAL DAS DESPESAS (OPERACIONAIS + NÃO OPERACIONAIS)	233.090,95	2.797.091,40											
TOTAL (RECEITA - DESPESA)	-												

Áreas beneficiadas do Projeto Sonhar

- Projeto Sonhar Integral
- Projeto Sonhar Cultural
- Projeto Sonhar Esportivo

11 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

11.1 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – PROPONENTE – OSC

A entidade acompanhará e avaliará suas ações de modo sistemático e contínuo, através de reuniões participativas e semanais envolvendo dirigentes, profissionais, jovens e famílias. Esse processo avaliativo se materializará através de instrumentais elaborados para esse fim, tais como: atas de frequência, registros fotográficos e fichas de avaliação onde se observará os seguintes aspectos: frequência, conteúdo programático e desempenho nas atividades propostas.

11.2 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

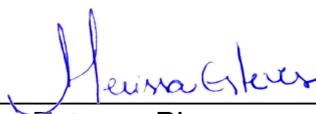
Os parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas serão as seguintes: visitas dos órgãos competentes da Prefeitura Municipal de Lins/SP e Conselhos Municipais respaldados na área específica para averiguar todas as ações pertinentes aos beneficiados.

12 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da Organização da Sociedade Civil, declaro, para fins de prova junto à Prefeitura Municipal de Lins/SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer órgão ou Organização da Sociedade Civil da Administração Pública, quem impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos desse Poder Público, na forma deste plano de trabalho.

Pede o deferimento. Lins/SP

26, Maio de 2022.



Melissa Lara Esteves Pires
Presidente
OSC

13 - APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

APROVADO

REPROVADO

APROVADO COM RESSALVAS, com a possibilidade de celebração da parceria, devendo a Administração Municipal, cumprir o que foi ressaltado.

Lins/SP xx, xxxxx de xxxx

Comissão de Seleção

Lins/SP xx, xxxxx de xxxx

Secretaria Municipal de Educação